

O que ouvem, leem e assistem os prefeitos do Grande ABC

DIVERSÃO E ARTE
Prefeitos revelam projetos culturais da gestão, além de preferências

Uma semana após terem tomado posse, em 1º de janeiro, os chefes do Executivo no Grande ABC revelaram ao Diário os principais projetos que pretendem implementar no setor cultural nas sete cidades durante mandato que terá fim daqui a quatro anos, em 31 de dezembro de 2028. Destaque para o aumento de eventos em áreas periféricas dos municípios, como destacou Marcelo Oliveira (PT), reeleito em Mauá. Os prefeitos também destacaram o que gostam de ouvir, ler e assistir.

Cultura&Lazer 4

O que ouvem, leem e assistem os

prefeitos do Grande ABC

Gestores da região apresentam com exclusividade ao 'Diário' suas preferências e planos para a Cultura com foco nos próximos quatro anos

LAVRÉSTO

lavrastostoc@abc.com.br

Uma semana após tomarem posse, o prefeito da região revelaram ao Diário as suas preferências em músicas, livros, séries, filmes e documentários. As opiniões, além, são pistas de como o segmento cultural deverá ser conduzido por cada um deles até o fim da gestão, em dezembro de 2028. Diadema não respondeu aos questionamentos da reportagem até o fechamento desta edição.

SANTO ANDRÉ

Cultura para o novo prefeito andrêense Gilvan Junior (PSDB) é definida como "fundamental para o desenvolvimento social da sociedade" e "fundamental para preservar a história e construir um sentimento de orgulho e pertencimento dos moradores". Segundo ele, a pauta é prioridade no Plano de Governo, que pretende restaurar equipamentos e organizar mais festivais.

Elétrico, Gilvan declara sua admiração



Lazer está em ver com os filhos a time da cidade



Palmeiras coleciona imagens de Bóris Becker



Samba e pagode não tiram do coração

pela dupla sertaneja Jorge e Mateus. No tempo livre, o futebol ganha espaço na agenda do tucano, paixão que levou a coleccionar religiosamente figurinhas da Copa do Mundo Juntamente com os filhos.

Atualmente, livros de crítica, desenvolvimento humano e gestão de pessoas formam a biblioteca particular da família, com manuscritos de Mário Sérgio Cortella e Simon Sinek. Recê: O Plano Por Toda a História, longa sobre o contorno da hiperinflação, é a indicação de filme do administrador para inspirar os leitores do Diário.

SÃO BERNARDO

Marcelo Lima (Podemos), que abriu o mandato com show do sambista Pércles no Paço em 1º de janeiro deste ano, não esconde ser fã da canção Verdade, de Zeca Pagodinho. A favorita do político embala reuniões familiares e até partidas de futebol. "Quando tenho tempo livre, quero aproveitar cada segundo com eles (esposa e filhos), é o esporte aprendi a praticar com meu pai", complementa.

A paixão levou o chefe do Executivo a montar uma coleção de cunhas de chaves, um de seus principais interesses, a exemplo da Bíblia Sagrada. "É nela que encontro a sabedoria que me dá forças para encarar os desafios do dia a dia", destaca ele, que, em vida religiosa, ainda indica o livro favorito Perdoar, romance inicial da trilogia espírita da escritora Célia Xavier de Calzadog.

Na categoria documentários "uma recomendação, com toda a certeza," é o longa Olga - produção que enfatiza a importância da democracia com a militante alemã Olga Benário e o líder comunista brasileiro Luís Carlos Prestes. Além deste, Serraz, da Netflix, foi o último selinho antes de séries que salutarum aos olhos do prefeito. Apesar de inspirações em profetas cientistas, Lima afirma que, caso não ocupasse postos políticos, seria engenheiro ou dono do próprio negócio, profissões que sonhava desde criança.

Já em relação à cultura de São Bernardo, de acordo com ele, a prioridade será "trabalhar no desenvolvimento de programas, projetos e ações que valorizem e preservem a diversidade cultural" do município. O objetivo será possível ao descentralizar as iniciativas para toda a cidade. "Em nossos parques e praças, além da Esplanada do Paço. Queremos a oferta de oficinas e atividades para nossas crianças e adolescentes, mas também a promoção de atividades para a família", reforça.

SÃO CATETANO

Bona de biblioteca particular, Tite Campanella (PL) vê a Cultura como propulsora da formação integral do ser humano". Filosofia e história se tornaram leituras obrigatórias para a sua própria construção, que, segundo ele, talvez o levasse a uma carreira no mercado financeiro, caso não fosse político.

Não à toa, em caráter multifacetado, As Sete Lúdas, por Ludwig von Mises, obra indicada como favorita pelo saneacionista, parte por reflexões do capitalismo, socialismo, intervencionismo, inflação, investimento externo e político. Para contrapor com leveza as preferências, Tite destaca Tom Jobim como seu próprio odisseia nas escolhas musicais. "Gosto muito de nossa música. Nos documentários aprecio todos sobre a monarquia brasileira e as produções do Brasil Paralelo", destaca ele, a citar também a

série Band of Brothers (Irmãos de Guerra), baseada em livro de não-ficção sobre a Segunda Guerra Mundial.

Falamosse quando a bola chega de futebol. Tite considera um ato de lazer coleccionar imagens de Nossa Senhora Aparecida. Na gestão em São Caetano, o liberal detalhista sugere que monte no momento uma equipe "cheia de energia para fazer as mudanças necessárias" na Cultura e nos demais eixos da Prefeitura.

Mauá

A fé da Guerra - Estratégia para a vida se tornou o livro de cabecera do gestor de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), que, antes da vida pública, foi metalúrgico de origem simples. Reeleito, o prefeito visa ampliar o acesso à Cultura de forma igualitária para diferentes bairros da cidade.

Oliveira disse considerar a Cultura como impulsionadora "de dons e da comunidade". Para alinhar tais propósitos a responsabilidade do cargo, o mandatário recomenda atenção especial aos livros de extrarreligiosas e religiosas. Como manira da gestão e para a vida, elegeu a música Te escrito, do sambista Xande de Pilares. "Também colecciono miniaturas de carros", adiciona ele, que considera futebol, videogame e as partidas de Uno com os filhos "uma das coisas mais importantes da vida".

RIBEIRÃO PIRES

Radical e animado, Guto Volpi (PL) coloca o skate como seu esporte do momento e diz curtir vários estilos musicais - de Metallica (rock heavy metal) a Marina Sena (MPB). "Colectiono shapex de skates, CDs, vinyls, quadros, esculturas e zinerka (tênis urbanos). Além disso, apesar de minha de muito trabalho, aprecio atividades ao ar livre, com minha família, cães e gato, assim como ir a exposições na Capital", conta.

O liberal acredita que "Ribeirão já respira e projeta arte nas ruas, espaços públicos e privados". E pretende ampliar na cidade a oferta de cursos gratuitos de música, dança, teatro, artes plásticas e audiovisuais. A ideia ainda é aumentar o calendário de eventos municipais, que já tem 80 atrações. "Planejo políticas públicas para o incentivo da economia criativa. Vamos a projetos online para demonstrar ainda mais o acesso das comunidades às atividades culturais e ampliar a atenção com a Filrj (Fórum Literário de Ribeirão Pires) e com o Festival Estudantil do Futuro", estabelece.

Segundo ele, nas telonas O Auto da Compadecida é é uma das melhores indicações aos leitores do Diário, assim como a série The Chosen (Os Escolhidos), sobre a trajetória de Jesus Cristo, disponível na Amazon Prime. Nas produções da Discovery, o prefeito em seu segundo mandato aproxima leitores sobre questões climáticas e ambientais. Já nos livros, o favorito é As 48 Leis do Poder, do escritor Robert Greene, que ilustra técnicas de manipulação para o alcance de objetivos.

RIO GRANDE DA SERRA

Com a Cultura subordinada à Secretaria de Educação, Akira Auriant (PSB) afirmou que pretende criar uma "secretaria, focada em gestão, programas e projetos", para que o assunto dialogue melhor com os demais setores no município. "O ponto é buscar recursos junto ao governo federal para alavancar iniciativas importantes", afirma.



Colectionar miniaturas de carros é hobby



Preferência cultural versa de Metallica a Marina Sena



Documentários são vistos ao lado da família

De acordo com ele, a cultura forma cidadãos mais conscientes e engajados. Nesse preceito, na vida pessoal, para além dos livros de empreendedorismo, Auriant mescla em uma prateleira com títulos de autoajuda e desenvolvimento pessoal. O livro favorito se tornou Quem Pensou Estrategico Escalou: Napoleom Hill, leitura do momento para começar bem a chefia do Executivo. A obra é, também, a favorita do colega em Ribeirão, Guto Volpi (PL).

Empreiteiro antes de se tornar político, Auriant considera Eveready Wants To Rule The World (Todos Querem Governar o Mundo), clássico dos anos 1980 da Banda Tears for Fears, a melhor música já lançada na história. O possibitista prefere e categoriza como "motivações incríveis" documentários biográficos, sendo o especial da Netflix, Oprah e Violet, o último entre os assistidos. Outras curiosidades de lazer do novo administrador rio-grandense são a paixão por carros esportivos, o foco na musculação e a coleção de selos, que, segundo ele, "se conecta com histórias e diferentes culturas".

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Cultura & Lazer **Página:** Capa + página 1